
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: Nossos Filhos São
Espíritos**

**Palestrante: Jair
Ferreira**

**Rio de Janeiro
26/07/2002**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Dinda e M_Alves" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Marcio Alves" (nick: Jair_Ferreira)

Oração Inicial:

<Moderador_> Senhor Jesus. Que a Tua paz possa nos inspirar na noite de hoje, em que iremos mais uma vez buscar aprofundar os nossos conhecimentos em torno da Doutrina Espírita. Pedimos que ampare e inspire o nosso companheiro Jair e permita que ele possa alcançar os objetivos que Tu traçou para a noite de hoje.

Que possa ser assim em Teu Nome, mas acima de tudo em nome de Deus, que iniciamos os estudos na noite de hoje. Graças a Deus.
(t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Jair_ferreira> Agradeço a Deus pela enorme oportunidade que nos foi concedida no dia de hoje.

Atualmente Coordeno a parte doutrinaria do Núcleo Cristão espírita Consolador de Cordovil e também do Grupo Espírita Anália Franco e AEFA, de Higienópolis.

Sou aposentado, porém com trabalho dobrado, pela dedicação a família e a doutrina espírita.

Com a paz que somente o Cristo pode nos proporcionar iremos juntos fazer muitas reflexões sobre o tema que sempre se torna atual devido a sua grande abrangência, principalmente nos dias atuais: "Nossos filhos são espíritos". Sabedores da importância de assunto de tão grande importância nos colocamos para troca muitas idéias. Quando nascem as crianças, como seria bom se todos os pais tivessem idéia da importância de saberem com antecipação que seus filhos são espíritos. Muitos planejamentos seriam reformulados, para serem alcançados os reais valores da vida. A prioridade passaria a ser dos valores morais, psicológicos e de educação. Quando se verifica que a maior importância se volta para valores imediatistas e temporais, que até alguns são necessários, mas aos quais não deveríamos nos escravizar. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <magnob> como fazer para ajudar nossos filhos nas etapas difíceis da vida?

<Jair_Ferreira> Seria o diálogo constante com os familiares e a busca de ajuda psicológica e da religião. (t)

<[moderador]> [2] - <Dinda> Podem os pais sentir-se totalmente responsáveis pelas atitudes de seus rebentos?

<Jair_Ferreira> É uma missão sermos pais. Temos a responsabilidade de acompanhar, orientar e dar o bom exemplo, principalmente nas

idades primeiras da vida, quando a criança está mais sensível as mudanças.

Após a adolescência, tendo-se feito tudo que podíamos de melhor, tenhamos a nossa consciência tranqüila e com a certeza de que as sementes boas eles estarão levando na sua caminhada. (t)

<[moderador]> [3] - <Issana> Os pais devem organizar um horário semanal para "aulinhas" de evangelização, ou o momento do evangelho no lar e a participação da escola de evangelização espírita do Centro que a família frequenta já são suficientes?

<Jair_Ferreira> No Centro Espírita torna-se importante pelo cumprir de uma programação para melhor compreensão e também a relação interpessoal com os amigos, melhorando assim a convivência social.

No lar, tem-se que ter o cuidado com o tipo de literatura para que as crianças alcancem o entendimento e não se esquecer que o principal é o nosso exemplo como pais no dia a dia. Não se devendo tornar o culto do evangelho no lar um tribunal como tão bem nos diz Richard Simonetti, deve ser um momento de diálogo edificante quando hoje devido as turbulências da vida, tão pouco dialogamos em família, e o culto no lar cria este hábito salutar do diálogo e da compreensão. (t)

<[moderador]> [4] - <_chama> tenho um sobrinho de 04 anos que sempre relata a presença de uma pessoa ao lado dele, isso pode ser imaginação ou realmente pode ter um espírito desencarnado ao lado dele? Como lidar com uma situação dessa?

<Jair_Ferreira> As crianças normalmente tem seus amigos invisíveis, que podem ser gerados pela sua imaginação, ou realmente algum companheiro da espiritualidade. Porém isto não deve assustar desde o momento que não esteja prejudicando a sua vida escolar, social, caso contrário, deve-se procurar uma evangelização onde envolvida pelos evangelizadores e os estudos realizados estarão ambos sendo beneficiados durante o decorrer do trabalho. Não esquecendo da importância do estudo do Evangelho no lar, e a utilização da prece ao acordar e ao deitar-se, mantendo uma vigilância também sobre os programas da mídia no geral, que atualmente começa a despertar valores não muito equilibrados nas crianças despreparadas. (t)

<[moderador]> [5] - <Anjinho-19>Como explicar uma pessoa que reencarnou há alguns anos e volta à antiga colônia espiritual em visita, para dizer que está esperando a sua amada no intuito de se reencontrarem para cumprir a programação?

<Jair_Ferreira> Como vemos em Nosso Lar, ambos os espíritos tinham méritos para que tal situação fosse possível. A ajuda da espiritualidade nestes casos é essencial. Porém, não vamos achar que isto é um fato que ocorre com normalmente com todos. Como dissemos, é preciso mérito e ajuda espiritual especializada. Assim, acreditamos que seja possível tal evento, como nos narra André Luiz. Para entendermos melhor esta questão, é interessante que estudemos mais sobre perispírito. (t)

<[moderador]> [6] - <`FreeD0M`> Deve-se admitir o uso da força em alguma circunstância com a criança para educa-la?

<Jair_Ferreira> Nunca. A única força é a moral. E muita energia quando preciso, mas não esquecendo do amor. Não podemos criar pessoas violentas, traumatizadas, não chegando às mesmas a conscientização de mudança de hábitos para uma educação real. (t)

<[moderador]> [7] - <unlive> é providencia divina acatarmos toda a injustiça social que vemos no nosso mundo?

<Jair_Ferreira> Quando compreendemos que somos espíritos e não começamos no berço e não se termina no túmulo, e muitas situações que vivemos transgredindo as leis naturais de Deus, no prosseguimento da vida que por justiça e misericórdia, Deus nos proporcionará um novo retorno através da reencarnação, propiciando-nos as oportunidades de acertarmos o que foi mal conduzido por nós mesmos. A reencarnação sendo educativa e muitas das vezes não das formas que acreditamos fossem as mais agradáveis nos colocam no lugar certo, e nas condições ideais para refazer a melhoria da qual tanto reclamamos. (t)

<[moderador]> [8] - <cfeitosa> Ciente de que seu futuro filho é um espírito, qual deve ser a postura de uma mãe no período da gravidez?

<Jair_Ferreira> Dos pais. O melhor relacionamento como recepção para a chegada desse ente querido. Sabemos que os diálogos, o ambiente, a música, etc, já estão envolvendo o espírito reencarnante. Podemos até dialogar com ele, no sentido de ser muito querido e que estaremos juntos ajudando-nos. (t)

<[moderador]> [9] - <Anjinho-19> Como os pais devem agir diante de um filho que veio para resgatar dividas com os mesmos, se mostrando uma criança revoltada por respaldos de um antigo ódio?

<Jair_Ferreira> Com muito amor! Encontrando isso na vivência diária, o auxílio da religião e bastante diálogo no momento em que o filho estiver dormindo, já que quando acordado é mais rebelde. Dizer-lhes coisas boas, os planejamentos bons do futuro, como o ama, e com certeza, a melhoria irá ocorrendo aos poucos. (t)

<[moderador]> [10] - <magnob> quando uma filha tem magoas profundas com a mãe, o que atribuir a isso se a mãe sempre mostrou-se amorosa?

<Jair_Ferreira> Não podemos esquecer que somos espíritos imortais! Hoje a mãe é boa, mas a filha ainda não superou os traumas do passado encarnatório, precisando de muita compreensão, tolerância e principalmente saber que ambas estão aqui para o crescimento dos seus sentimentos. (t)

<[moderador]> [11] - <unlive> o deve ser feito quando os pais não conseguem fazer o necessário para educar seus filhos?

<Jair_Ferreira> Como dissemos no início, buscar ajuda especializada, e o apoio da religião que poderá também mostrar o sentido da vida. Nossos filhos não são iguais e como nos diz Hermínio Miranda, não possuem manual de fabricação. Temos que procurar compreender as individualidades e limites para conseguirmos alcançar o êxito da educação. (t)

<[moderador]> [12] - <gizdeceracorderosa> o que dizer dos filhos adotivos? <Anjinho-19> complementando a pergunta da amiga, os filhos adotivos podem fazer parte de uma programação para resgatar dívidas?

<Jair_Ferreira> Com certeza. Temos que ter o cuidado de não existir discriminações, se existirem também filhos consanguíneos. Todos os filhos sejam eles naturais ou adotivos, devem ter os mesmos direitos e deveres. Afinal, como já dissemos, são espíritos imortais, com um passado, muitas vezes em comum ao nosso, e um futuro a se construir. Se não possuímos uma "obrigação", com relação ao passado, temos a obrigação como irmãos em humanidade em nos auxiliarmos uns aos outros, começando aí uma ligação para no futuro continuarmos unidos. (t)

<[moderador]> [13] - <_Stone_> Quais atividades um centro espírita sério como o CELD, por exemplo, disponibiliza para o auxílio a pais com dificuldades sérias de relacionamento com seus filhos?

<Jair_Ferreira> O Celd realiza as segundas-feiras o curso da "Família na Visão espírita", além do atendimento fraterno que se realiza após as reuniões públicas. Nas casas espíritas que colaboramos (GEAF, AEFA, NuCEC) temos o atendimento fraterno, que acreditamos ser a atividade comum a todas as casas espíritas. (t)

<[moderador]> [14] - <unlive> E quando os filhos, ainda na infância ou adolescência, sentem-se às donas da verdade e das situações?

<Jair_Ferreira> É preciso estabelecer os limites. Assim como eles querem ser respeitados, precisam entender que os pais são os responsáveis por eles. Não devemos utilizar frases do tipo "quem manda sou eu", não chamar a atenção na frente de outras pessoas, não gritar, ou seja, buscar sempre o diálogo, o amor e a coerência, lembrando que nós somos os modelos de vida para eles. (t)

<[moderador]> [15] - <_Stone_> Como um pai deve se portar diante da esposa que privilegia claramente um filho em detrimento de um outro? Proteger mais este outro para "compensar"? Buscar um equilíbrio? O que fazer?

<Jair_Ferreira> Não adianta tentar tapar o sol com a peneira. Temos que buscar o diálogo com todos os familiares presentes e chegar a uma compreensão de que todos merecem o mesmo tratamento numa família. Caso fique difícil, deve se buscar uma terapia psicológica de família, para facilitar o entendimento. (t)

<[moderador]> [16] - <cfeitosa> Que dizer dos pais, que por entenderem a individualidade, ou por seguirem modernos psicólogos, liberam seus filhos para o que der e vier?

<Jair_Ferreira> Toda liberdade requer uma responsabilidade. Todos devem estar cientes que o que semear irá colher. Vivendo sob a dependência dos pais, tem que haver uma interação de comprometimentos mútuos, respeito, compreensão. Não fazer aos outros o que não desejamos para nós mesmos. (t)

<[moderador]> [17] - <she35> como que eu faço pra despertar no meu filho o sentido de que a vida não é um mero passeio?

<Jair_Ferreira> Despertando nele a responsabilidade de uma visão futura, de que no futuro ele terá um trabalho, uma família e todas estas obrigações que regem a nossa vida de encarnados. Conversar, procurando buscar nele o que ele gostaria mais de fazer em termos de realização profissional, sentimental. E lembramos que nestas situações a evangelização espírita será muito proveitosa para ele. (t)

<[moderador]> [18] - <Anjinho-19> Tendo em vista que algumas crianças têm inteligência apurada e fora do comum, os pais devem incentiva-las para que se aprimore esta capacidade?

<Jair_Ferreira> Deixar a vida seguir um rumo natural, como de qualquer outra criança. (t)

<[moderador]> [19] - <_Stone > Ainda sobre os filhos adotivos... Qual o melhor momento, espiritualmente falando, em termos de idade, para falarmos que a criança é adotada, em função de casos que conhecemos de momentos seríssimos de revolta?

<Jair_Ferreira> Desde o início, progredindo da linguagem simbólica até o momento de se falar de uma forma mais adulta. Nunca deixar de falar e nem ter interrupções longas, mesmo que a criança deixe de falar no assunto, sempre buscar conversar sobre a questão. O ideal também é procurarmos manter este assunto dentro do núcleo familiar. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Jair_Ferreira> Com a certeza que a Doutrina Espírita nos dá que já existíamos antes do berço e no presente estamos com a grande oportunidade de juntos, ajudando-nos, trabalhando sublimando sentimentos para já a construção da felicidade num futuro breve, fortalecendo cada vez mais os laços universais da família. Que possamos sempre ter nos momentos de dúvida o pensamento voltado para Jesus, porque ele sempre será para todos nós o guia e modelo. Muita paz e que possamos, fortalecidos pelo amor de Deus, ter a certeza de que vale a pena sempre realizar o melhor que tivermos dentro dos nossos recursos. Agradeço a oportunidade desses momentos tão agradáveis e que possamos compartilhar outras vezes dentro de enfoques tão significativos para as nossas vidas na

visão espírita. Muita paz, abraços fraternais a todos, do irmão de sempre, Jair. (t)

Oração Final:

<Dinda> Convido a todos para que juntos, elevemos nossos corações aos céus, em agradecimento pelo dia de hoje, pelas nossas experiências vividas, pelo aprendizado constante, em especial, pela oportunidade que aqui tivemos de participar de tão brilhante palestra proferida por nosso amigo Jair, certamente amparado pela espiritualidade maior que se fez e se faz presente em todos os momentos de nossa existência. Que as sublimes vibrações do Cosmos possam chegar a todos aqueles que delas necessitam, preenchendo os lares de harmonia, tornando a convivência entre pais, filhos, cônjuges cada vez melhor devido ao entendimento das Leis do Cristo. Na certeza da presença do mestre nazareno em nossos corações, encerramos assim esta noite com muita paz. Assim seja!
(t)

IRC-ESPIRITISMO